T. C.
4784

LA 17
V.II

Pl-5-21

EMMANUELIS
ALVARES PEGAS
I. C. LUSITANI,
ET IN REGIO SUPPLICATIONIS SENATU CAUSARUM PATRONI,
Bullæ Sanctæ Cruciatæ Promotoris, Mitræ Archiepiscopalis, tam Bracharensis, quàm Ulyssiponensis, ac Eborensis Procuratoris, & Lamecensis Advocati; nec non Ecclesiarum Cappellæ Regiæ, & Patronatûs Regii Fiscalis,

# TRACTATUS
DE
*OBLIGATIONIBUS, ET ACTIONIBUS, ET defensionibus Civilibus, & criminalibus, Sæcularibus, & Ecclesiasticis, ad utriusque fori Judicia spectantibus.*

# TOMUS QUARTUS,
SEU
## RESOLUTIONES FORENSES
Practicabiles circa actiones competentes Actoribus, & defensiones Reorum, pertinentes Magistratibus, Advocatis, cæterisque in utroque foro versantibus, non solùm utiles, sed etiam quotidie necessariæ.

# TOMUS SEXTUS
*DICATUS, AC CONSECRATUS*
## BEATISSIMÆ DEIPARÆ
SUB TITULO DO
# LORETO
Singularissimæ Patronæ Monachorum Excalceatorum Divi Pauli, primi Eremitæ hujus Civitatis Ulyssiponensis.

ULYSSIPONE OCCIDENTALI,
EX TYPOGRAPHIA DOMINICI GONSALVES,
Eorundem Eremitarum Typographi.

M.DCC.XXXVI.
*Cum facultate Superiorum, & Regali Privilegio.*

A' SOBERANA EMPERATRIZ

DE CEO, E TERRA

# MARIA SANTISSIMA

SINGULAR PROTECTORA DA DEVOTISSIMA CONGREGAC,AM

DA

# CARIDADE

*Sita no Hospicio dos Monges Descalços desta Corte da filiaçaõ de São Paulo primeiro Eremita*

DEBAIXO DA INVOCAC,AM DE

# N. S. DO LORETO.

SOBERANA EMPERATRIZ DO CEO, E TERRA.

*NINGUEM com mayor razam devia eu dedicar estas* Resoluções Forenses, *onde se vê praticado o rigor das Leys humanas, senão a vòs, que fostes a excepção de todas as Leys Divinas. Foy decreto inviolavel, que todo o filho de Adam nasceſſe filho da ira; mas*

 *desta*

*deſta Ley universal foſtes ſingularmente privilegiada; ſendo logo concebida em reſplendores de graça. Decretou a Ley eterna que a arvore da geraçaõ humana naõ déſſe fruto ſem cultura; ſó em vòs, terra Virgem, ſem ſer nunca dantes cultivada, logrou os privilegios de fecunda; e por iſſo as voſſas flores*
Eccl. 24.23 *foraõ juntamente frutos de honra, e honeſtidade:* Flores mei fructus honoris, & honeſtatis; *porque ſobre todas as Leys da natureza lograſtes a ſuavidade do fruto, ſem o dezar de perder a flor. E ſendo vòs taõ exceptuada por todas as Leys Divinas, naõ he muito que vos rendaõ vaſſalagem todas as Leys humanas.*

*Mas ſe foſtes admiravel pelo ſingular privilegio com que o Legislador ſupremo vos iſentou de todas as Leys do peccado, muito mais admiravel pareceis ſogeitandovos a todas as Leys penais que o ſuppunhaõ. Naõ encorreſtes o peccado, e livremente abraçaſtes a Ley, que diſpunha o remedio. Naõ offendeo o parto a voſſa Virginal inteireza, e quizeſtes ſer purificada. Ereis Mãy do Author da vida, e livremente vos entregaſtes à morte. Mas já naõ me admiro de vos ver obſervar as Leys Divinas, quando atè vos quizeſtes ſogeitar às*
Matth 17.25 *Leys Cezareas; porque naõ ſendo vós obrigada a Cezar Auguſto, como em certa occaſiaõ provou de Direito voſſo meſmo Filho, naõ vos dedignaſtes com tudo de obedecer ao ſeu Decreto, dando a Cezar o que naõ era de Cezar. Logo parece de juſtiça, que as Leys Cezareas, que ſempre vos acharaõ rendida, vos reconheçaõ agora intronizada.*

*Já vos naõ buſcaõ as Leys do Cezar para vos mandar imperioſas, mas ſò para vos obedecer rendidas; porque ſò no voſſo obſequio podem os Reys eſtabelecer a firmeza do ſeu mando; e ſò debaixo do voſſo patrocinio podem encon-*
Prov. 8.15. 16. *trar a felicidade do acerto:* Per me Reges regnant, & legum conditores juſta decernunt. Per me Principes imperant, & potentes decernunt juſtitiam. *E por iſſo vemos que as Leys que os Principes nam conſultaõ nas voſſas Aras, neceſſitão de correctas por injuſtas. Glorieſe muito embora a Juriſprudencia dos Ulpianos, dos Pomponios, dos Juſtinianos, e outros Emperadores celleberrimos, que quando excedião de frouxos, paſſavaõ ao extremo de tyrannos. Digaõ-no tantas Leys Cezareas já correctas pelas Pontificias. Se o Direito Papyniano, Flaviano, Eliano, e Honorario forjara nas voſſas Aras os ſeus Decretos, mais feriaõ os ſeus acertos.*

*Eſſa tal vez ſeria a cauſa porque a Divina Providencia foy collocar em Italia a voſſa Caſa Lauretana; porque como Italia dava Leys a todo o mundo, ſò neſſe Celeſtial Oraculo podia achar o acerto. E ſe as mãos dos Anjos vos levaraõ à Italia, tambem por mãos de Anjos vieſtes à noſſa terra, para vos fundar huma Caſa tanto voſſa: a caſa, digo da Caridade, onde ſois venerada como ſingular Protectora. Com razaõ vos eſcolheo por advogada, debaixo do titulo de Lauretana, eſta Congregaçaõ devota; porque ſendo todos os ſeus irmãos filhos da Caridade, deviaõ buſcar a meſma Caſa, que vos fez Mãy do Amor fermoſo. Buſcaraõ como taõ entendidos, a caſa em que naſceſtes, para naſcer tambem.*

*E já que tanto favoreceis os que obſervaõ as Leys da Caridade, aceitay tambem as da Juſtiça, que a minha pouquidade vos offerta neſte pequeno volume. Day licença Senhora noſſa Clementiſſima, para que o poſſa abrir na voſſa Caſa Lauretana, onde ſe fechou o livro da voſſa Genealogia; porque ſò aberto à voſſa viſta, naõ poderá offender a luz publica, a que aſpira.*

Servo voſſo o mais indigno
*Domingos Gonçalves.*

# INDEX

## ARGUMENTORUM, ET QUÆSTIONUM; QUÆ IN hoc volumine continentur, & diſputantur.


CAP. CXXVII. DE actione competente ex adulterio, aut lenocinio, & ſtupro, & promiſſione ad huc effectum factâ, & circa amiſſionem bonorum, & cui, & quando competat. pag. 1.

CAP. CXXVIII. De actione competente filio habito ab uxorato, & conjugato, & à muliere virgine, vel ſoluta, ad petendam hæreditatem matris, aut patris, & an ſit natus de coitu damnabili, & punibili, & an ſi inſtituantur filii, competat fratribus querela in officioſi, & ſpuriis contra teſtamentum patris, aut matris, quando non ſunt ex coitu damnato, & punibili? pag. 7.

CAP. CXXIX. De actione competente filio, in cujus præjudicium pater, vel avus, vel mater, non confecit inventarium intra tempus à lege præfinitum, ad hoc ut privetur ipſo facto ab hæreditate filiorum, vel deſcendentium, & uſufructu, quem habebat in bonis illorum, & an ad hoc requiratur ſententia declaratoria, & quid ſi actio intentetur poſt quinquennium, & poſt mortem? Et an competat tantum pro bonis liberis conſequendis, vel comprehendat bona emphyteutica nominationis, in quibus mater, aut pater, qui non fecit inventarium, ſucceſſit abinteſtato altero filio nominato in illa emphyteuſi, & quid ſi non petat tutorem intra tempus, & ſine illa mater tranſeat ad ſecundas nuptias? pag. 8.

CAP. CXXX. De actione competente pro conſequendis bonis, aut hæreditate renunciatis, & quando competat, vel non activa, vel paſſiva, & cui, & contra quem, & an extendatur ad nepotes, & quando poſſint, vel non ſuccedere non obſtante renunciatione patris, aut matris, & an illis excluſis, & ſublatis de medio poſſint nepotes ſuccedere in bonis avi, quando renunciatio fuit jurata, & propter dotem data fuit, facta, & pactionata, & de pacto ſuccedendi, aut non affirmativo. pag. 18.

CAP. CXXXI. De nullitate profeſſionis, & quando ex illa reſultet actio, & admitti poſſit, vel non, in judicio, & ex quibus cauſis poſſit annullari profeſſio ab invalide profeſſis; & iſti poſſint religionem deſerere, & adverſus illam reclamare? pag. 34.